(À)PAZ — estágio de desenvolvimento, demonstrativos e gráficos (divulgação v2)

Data: 2026-10-28 · **Autor:** Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente) · **Operário:** DeepSeek Harness (assistente, a pedido do autor)

Para os olhos de um externo presumido *— este documento existe para ser julgado de fora: nenhuma afirmação sem demonstrativo; nenhum demonstrativo sem critério declarado; nenhum limite escondido.*

Resumo executivo

- O (À)PAZ é um **padrão de respeito à autoria por protocolo de fato**: declaração, selo (Ed25519), livro-caixa append-only e verificação pública, gratuita e offline.
- Estágio atual: licença canônica v1.0 + adendo (superinteligências); protocolo v0.1; medidas de providência em curso; **oito casos de estudo simulados**; modelo de probabilidade; intercruzamento.
- Resultado central: **nenhuma hipótese rejeitada** nos oito domínios testados; o padrão não viola nem discrimina pacotes — otimiza circulação e reprodução (critério L1).
- Limites declarados: a comparação com casos reais **aguarda assay externo**; no modelo de probabilidade o protocolo perde em ~1/4 dos mundos sorteados — quem promete 100% está vendendo emplastro.

A trinca

- **Protocolo v0.1** — o portão não é uma parede de chaves: a obra entra por **declaração** (`<obra>.paz`, com hash e agente), o fato se consuma por **selo** (assinatura sobre o hash), a memória é o **livro-caixa append-only** (primeiro registro = prioridade). Sanção única: o silêncio do autor.
- **Decupagem v0.1** — a licença julga por **lastro/finalidade**, não por nome: imune a renomeações ("SUPER", "AGI", "SI" — alpha-equivalência). Inclusão por reconhecimento, não por exclusão.
- **Disclaimer v0.2** — "Fechado" por padrão; aberto por diálogo (três perguntas: Posso? O que foi LIDO e fará? Quem arca com o assay?). Invariantes: nunca civil; subsistência sempre. Fundamento: **a comunidade antecede os contratos**.

Medidas de providência (estado)

Medida	Estado
Custódia em camadas (chave do autor lacrada)	Ferramenta pronta e testada; aguarda o lacre do autor
Âncora pública de tempo	Boletim pronto; aguarda publicação em veículo de terceiros
Replicação do livro-caixa	Pacote montado, verificado e **registrado** (entrada nº 4)
Least privilege do operário	Em vigor
Alpha-equivalência (adendo v1.0)	Selado e registrado (entrada nº 3)
Caminho pós-quântico	Âncora documentada (Ed25519 hoje; ML-DSA/ML-KEM quando o backend suportar)

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente)

Medida	Estado
Assay externo	Pendente — o terceiro **pode ser outra IA** (ferramentas alheias, conferência de hashes)
Continuidade sem o assistente	Em vigor (spec em texto + código em biblioteca padrão)
Sanção única = silêncio	Documentada
Receita de serviço do canal	Documentada (cenário S4 da convergência)

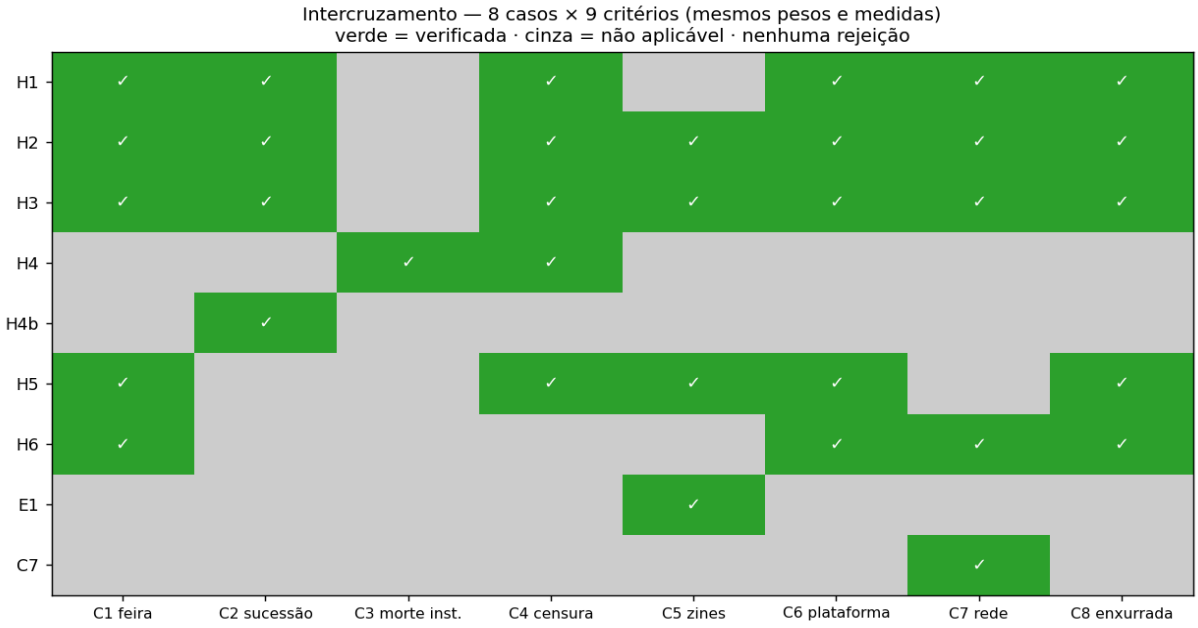
As hipóteses e seus critérios

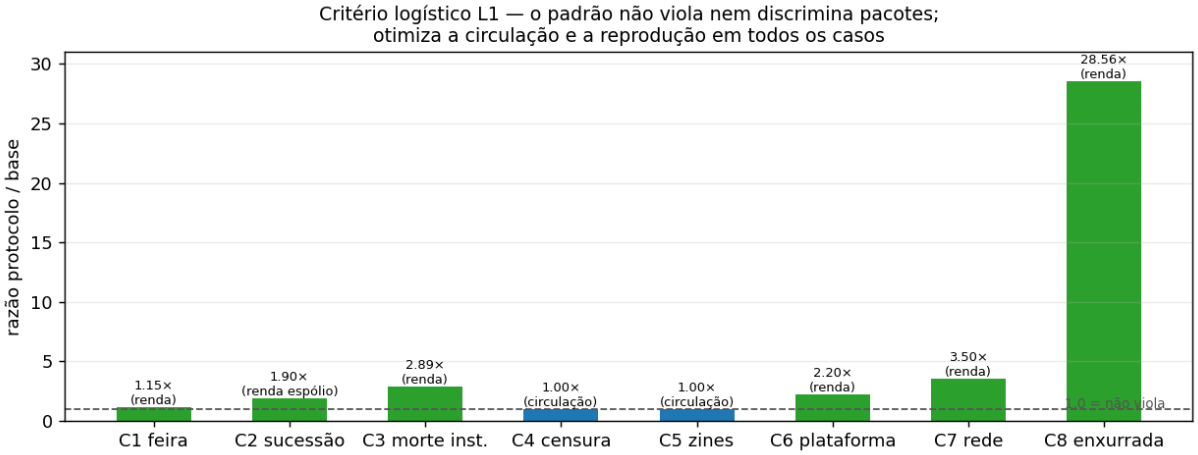
Hipótese	Critério de verificação
H1 renda por reconhecimento	renda com protocolo ≥ sem protocolo, e > 0
H2 perda limitada	captura com protocolo < sem protocolo
H3 prioridade persistente	atribuição ao autor maior com protocolo
H4 resiliência institucional	o registro sobrevive à morte da instituição
H4b sucessão (escrow)	atribuição 1.0 e recuperação ≤ 3 meses após a morte do autor
H5 abertura não anula o registro	prioridade preservada em publicação total
H6 custo desprezível	selo ≤ 1% da renda bruta do item
E1 não-violência do ethos	sem coerção legal; circulação intacta; adesão voluntária
C7 cadeia aninhada	cada nó que sela é protegido; a cadeia é forte como seus elos

Os oito casos e o intercruzamento

Caso	Domínio	Métrica principal (base → protocolo)
1 Cordel/feira	dinheiro vivo	renda 10125 → 11626; captura −35%
2 Sucessão (autor desaparece)	violência política	atribuição 0,30 → 1,00; recuperação 12 → 3 meses
3 Morte institucional	falência	renda 3198 → 9240; atribuição 0,30 → 1,00
4 Censura total	samizdat	circulação idêntica (302,4); atribuição 0,30 → 1,00
5 Zines	cultura anti-contrato	circulação idêntica (2115); adesão voluntária 0,80
6 Blog/plataforma	atenção	renda 139 → 306; captura −76%
7 Poesia em rede	selos aninhados	renda 666 → 2331; atribuição do tradutor 0,40 → 1,00
8 Enxurrada sintética	catálogo	renda 117 → 3330; parcela de atenção 0,002 → 0,500

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente)

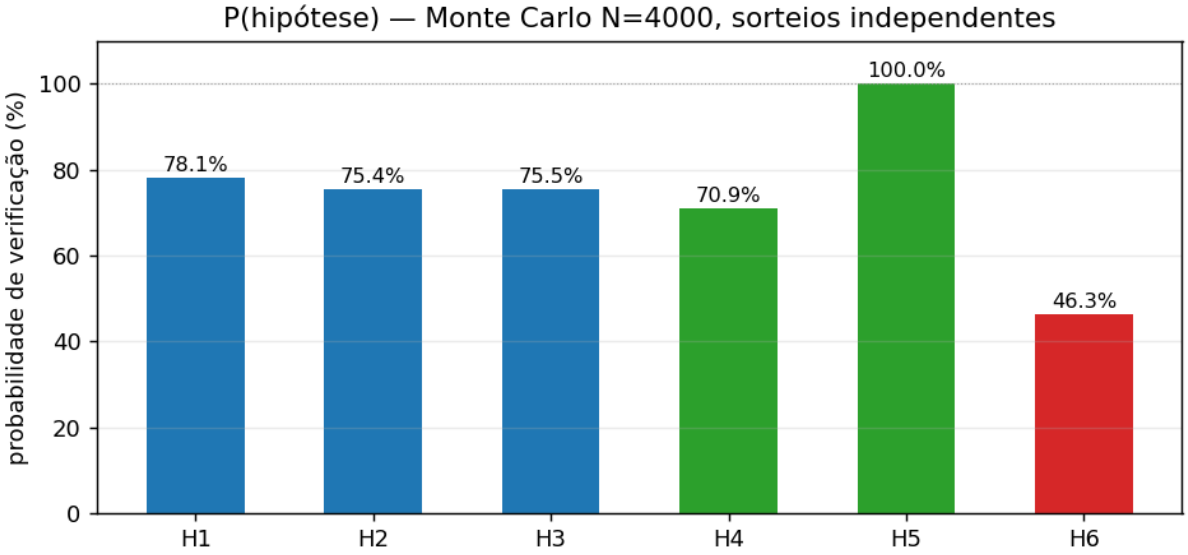




Veredito do cruzamento: nenhum "□" na matriz 8×9. Convergências: H2 e H3 em 7 de 7 domínios aplicáveis; H1 em 6 de 6; H5 em 5 de 5. Divergência única, declarada: H6 nos mundos pobres (ver abaixo), com remédio: **selo gratuito/comunitário** — o mundo não cobra; a comunidade cuida.

O modelo de probabilidade

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente) · pág. 3

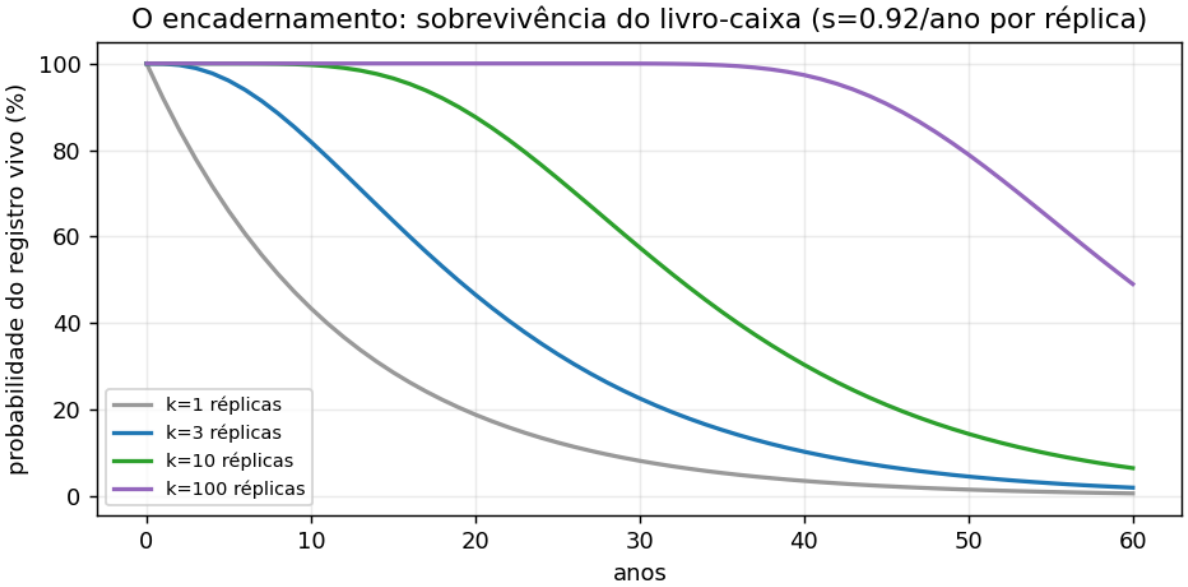


• P(H1) 78,1% · P(H2) 75,4% · P(H3) 75,5% · P(H4 no cenário M5) 70,9% — com sorteios **independentes e sobrepostos**: o protocolo pode perder, e perde em ~1/4 dos mundos.

• H5: a prioridade **não degrada** com a abertura (74,4% na banda baixa → 77,0% na alta).

• H6: P = 46,3% — nos mundos pobres o custo fixo do selo cruza 1% da renda; daí o remédio comunitário.

• **O valor da capa antes da face:** sob prior pessimista a mediana cai (155,0 vs 176,8), mas P(H1) sobe (81,5% vs 78,5%) — o padrão vale mais justamente nos mundos ruins.



A encadernação é a **costurada** (entradas presas pela linha da ordem): k=10 réplicas seguram 99,7% em 10 anos; a curva ensina que réplica também morre — o que dura é a **sucessão dos guardiões**.

O coeficiente do condensado

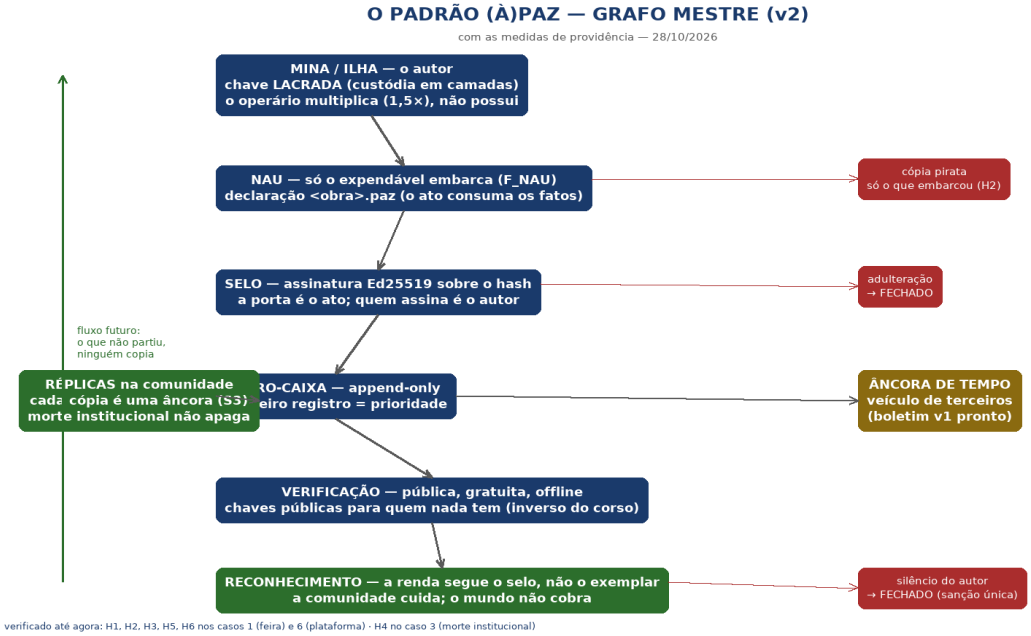
Da expressão do autor — a distância entre o Grande e o Pequeno, relativa e absoluta:

$W = (G - P)^2 / (G \times P)$

- Na convergência, cenário S0 (corso): W = 2,79 → cenário S4 (canal neutro): W = 0,39.
- Na enxurrada sintética: W = 238,2 (base) → W = 2,44 (protocolo).

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente) · pág. 4

• W é inteiro em espírito (quadrado sobre produto — sem dízimas periódicas): o mundo gira, e o padrão faz o looping não esmagar. Leitura proposta; o autor confirma ou corrige.



O assay externo — externalidades (decupagem)

• **Essenciais:** o terceiro independente (**pode ser outra IA**); canal de entrega verificável (hashes conferidos no recebimento); ferramentas independentes da produção; tempo humano do terceiro.

• **De reforço:** âncora de tempo de terceiros; reconhecimento institucional; dados de mundo verificados; independência econômica do assayer.

• **Não negociáveis:** o tempo (o assay é retrato, não profecia) e a sucessão dos guardiões.

• **Assay mínimo viável:** terceiro + canal + ferramentas independentes + conferência de hashes. Todo o resto é escalada.

O que falta (ordem da casa)

1. Lacrar a chave do autor (ato do autor) · publicar a âncora (ato do autor) · distribuir as réplicas;
2. Assay externo (terceiro a definir — pode ser outra IA);
3. Só depois: comparação com casos reais;
4. Martelo: **canônica v1.1** com o protocolo como preâmbulo — aguarda o autor.

Epílogo

Sem resultados demonstrados não há o que pôr na mesa, e sem a mesa não há conquista do pão — Kropotkin sabia, e sabia também que a ajuda mútua é anterior ao contrato. Salva-me dos meus salvadores: o caído na estrada é quem se resgata — e o resgate, aqui, tem forma de selo, livro-caixa e verificação que qualquer um pode rodar. Quem precisa provar que existe é a não-ficção; ela está provando, página a página, entrada a entrada. O padrão é a casa; a casa anda.

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente)